|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ Instituto de Medicina Social**  **Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** | | | |
| **DEPARTAMENTO: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇAO EM SAÚDE** | | **PROFESSORES :** **KENNETH ROCHEL CAMARGO JR, ANDRE MENDONÇA** | |
| ANO: | **2021** | CÓDIGO: | **IMS-028297** |
| SEMESTRE: | **1/2021 - PRIMEIRO** | CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS: | **45H/ 3 CREDITOS** |
| INÍCIO (dia/mês): | **10/05/2021** | DIA DA SEMANA |  |
| TÉRMINO  (dia/mês): | **02/082021** | **SEGUNDA-FEIRA – DAS 14:00 – 16:30** |
| DISCIPLINA | | | |
| **SAUDE E SOCIEDADE – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA – REMOTA – COVID 19**  **SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO** | | | |
| EMENTA | | | |
| O curso visa analisar criticamente as práticas de saúde como construção social, considerando sua relevância para a área da política, planejamento e administração em saúde. Para este fim, enfoca a relação entre os sujeitos nas instituições de saúde e de justiça, assim como os contextos sociais, políticos, econômicos e culturais em que estão inseridos os profissionais, gestores e usuários. Mais precisamente, são abordados quatro grandes eixos temáticos que envolvem, em seu bojo, tanto pressupostos epistemológicos quanto fatores axiológicos atinentes à imbricação entre saúde e sociedade:  1) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde, 2) Aspectos socioculturais da formação da demanda por cuidado e por serviços de saúde 3) Cultura brasileira, instituições e saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades; 4) Saúde coletiva, hipermedicalização contemporânea e suas repercussões.  Metodologia  Serão realizados seminários de leitura com base em textos selecionados na bibliografia da disciplina que serão apresentados pelos grupos dos alunos sob orientação dos professores responsáveis. | | | |
| **PROGRAMA DETALHADOS E BIBLIOGRAFIA INDICADA:** | | | |
| **10/05/2021** - Apresentação da disciplina, divisão da turma em duplas, discussão da avaliação e agendamento das orientações e .   1. **Norma, Vida e Direito Humano a Saúde**   **17/05/2021** - FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico*. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010  **24/05/2021**- CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011  **31/05/2021** -. FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, - Parte III  **2) Demanda na Saúde: os aspectos sócio-culturais da busca por cuidado e por serviços de saúde**  **07/06/2021 -** FOUCAULT, M. – Aula 7 de janeiro de 1976 - Em Defesa da Sociedade – São Paulo:Martins Fontes – pág.3-26 -  **14/06/2021** - ARENDT,H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo:Perspectiva. | | | |

**21/06/2021 PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade? Algumas considerações sobre os nexos constitutintes das praticas de integralidade.** In PINHEIRO, R & MATTOS, R.A Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005 **e GERHARDT, T at alli –** **Introdução** – Itinerários Terapeuticos : integralidade no cuidado, avaliação e formação. Rio de Janeiro : CEPESC EDITORA. (13-26p)

3) **Cultura brasileira, instituições e saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades**

**28/06/2021 -** **Gonzalez, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira.** In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). *Primavera para as Rosas Negras*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018, p. 190-214. **Bento, Maria Aparecida. Branqueamento e Branquitude no Brasil**. In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). *Psicologia Social do Racismo*. 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014, p. 25-57.

**05/06/2021**– A) **“Estratégia de hegemonia e análise política de instituições” (p. 23-47), LUZ, M. As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia.** Rio de Janeiro: Graal, 1979. B) “**Medicina da Sociedade de Classes” (p.29-68), DONNANGELO,C**. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1979

# 4) Saúde coletiva, hipermedicalização contemporânea e suas repercussões

**12/07/2021** - - **CAMARGO JR., KR “Medicina, medicalização e produção simbólica”** in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro, 1995

**19/07/2021** - **MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança** Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [ 1 ]: 215-238, 2012 e **ROCHEL DE CAMARGO, KENNETH. On health needs: the concept labyrint**h. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. v.34, p.e00113717 - , 2018

**26/07 /2021** **VILLELA WV** “**Das interfaces entre os níveis governamentais e a sociedade civil”** in Parker R, Galvão J e Bessa MS Saúde, desenvolvimento e política: respostas frente à AIDS no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.Apresentação de trabalhos pelos alunos e avaliação final da disciplina escrita pelo

**02/08/2021** **AVALIAÇÃO**

–.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação consistirá no cumprimento de duas atividades pelos alunos: 1) Apresentação de Seminario (Duplas) e 2) Trabalho Escrito (individual). Em relação, a apresentação de seminario se basea na participação dos alunos, organizados em duplas, na preparação e apresentação de seminário sobre temas indicados na bibliografia. No dia apresentação, cada dupla deverá entregar um resumo da apresentação com questões a serem problematizadas. É mandatório que cada dupla reúna-se no mínimo duas vezes com professor da disciplina para formatação e discussão da apresentação.

Os critérios de avaliação dos trabalhos incluem:

1. seleção do tema e questão norteadora pertinentes aos conteúdos da disciplina
2. qualidade do diálogo crítico estabelecido com a literatura e com a prática relativos ao a tema, conforme observado nos encontros de orientação e na apresentação;
3. estrutura e dinâmica da apresentação, que deve expressar o debate e as controvérsias identificadas pela dupla.